

O Metalúrgico

FETIM • Federação dos Metalúrgicos da Bahia • Filiada à **CTB**

CAMPANHA SALARIAL

Patrões mantêm intransigência

Em nova reunião realizada na sexta-feira (2), com a Federação dos Metalúrgicos da Bahia e os sindicatos de base, representantes do sindicato patronal mantiveram a postura intransigente que tem marcado as negociações, desde o início da Campanha Salarial.

Os dirigentes sindicais até tentaram destravar a mesa de negociação, fazendo uma contraproposta de reajuste salarial, de 17% para 14%. Mas, não adiantou. O sindicato das empresas propôs conceder apenas reajuste de 5% para agora e mais 2%

em janeiro, alegando que não há condições de pagar além da inflação do período... Como se não bastasse, a comissão das empresas disse que só vai começar a discutir outras pautas após o acerto salarial.

Os dirigentes sindicais, claro, não se conformaram com essa postura arrogante e lamentável, muito menos com as justificativas para uma proposta que chega a ser ridícula. "Esta proposta é irrisória perto da alta lucratividade que as empresas têm no Estado", diz Adson Batista, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Bahia.

Por conta do impasse, os representantes da categoria ingressaram com um pedido de mediação na Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, para que uma nova discussão seja iniciada e as negociações, enfim, possam avançar.

Importante também manter a mobilização na ordem do dia. Os sindicatos de base vão organizar novas assembleias esta semana com os trabalhadores na porta das fábricas, com o objetivo de fortalecer o movimento e pressionar os patrões a cederem nas reuniões.

CAMAÇARI

Sindicato promove paralisação e assembleias

A Campanha Salarial em Camaçari, na região Metropolitana de Salvador, continua a todo vapor. Na quinta-feira (1º), o Sindicato dos Metalúrgicos e os trabalhadores paralisaram as atividades em duas empresas, a Magna Cosma e a Sodécia.

Os dirigentes sindicais chamaram a atenção para a importância de a categoria se manter mobilizada para enfrentar a resistência patronal nas negociações.

Na terça-feira, a entidade já tinha realizado também uma grande assembleia com os trabalhadores do Complexo Ford.

Segundo o presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, a unidade dos metalúrgicos é de extrema importância para que se possa alcançar um resultado positivo nesta campanha salarial. "Os patrões, como sempre, se mostram irredutíveis quando o assunto é reajuste salarial, e os sindicatos começarão a fazer as mobilizações necessárias para que os trabalhadores garantam ganhos reais", disse.



Presidente do STIM Camaçari, Júlio Bonfim, durante assembleia no Complexo Ford



Assembleia e paralisação parcial das atividades na Magna Cosma

Clima tenso na Gerdau P2

Resultados do Futebol P4

DENÚNCIA

Desvio de função na Ferrolene

Segundo denúncias encaminhadas ao Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho, os trabalhadores da Ferrolene estão sendo retirados dos seus setores para fazer a limpeza dos banheiros. De acordo com a entidade, quando eles tentam dizer que não vão lavar o banheiro são ameaçados pelos supervisores e encarregados.

“A empresa está descumprindo a legislação trabalhista, pois deveria contratar uma empresa de limpeza para fazer esse tipo de serviço. A Ferrolene não pode retirar os trabalhadores das áreas de produção para lavar os banheiros. Vamos adotar as medidas cabíveis, junto aos órgãos competentes, para coibir esse tipo de ação lamentável”, diz um dirigente sindical.

SIMÕES FILHO

Gerdau precisa rever plano metas em todo país

Com a nova lei que retira os itens de segurança no trabalho e saúde, a PLR, que é garantida pelo artigo 7º, XI da Constituição Federal e regulada pela Lei 10.101/2000, sofreu algumas importantes alterações recentes com o advento da Lei 12.832/2013, pois a Lei vem disciplinar, novo teto e forma de recolhimentos do imposto de Renda sobre a isenção até o valor de 6 mil reais. Novidade que se revela um benefício aos trabalhadores.

No grupo Gerdau, as metas são definidas a cada semestre. No caso da planta da Bahia. Estamos em pleno período de negociação, pois a PLR faz parte do acordo específico de trabalho da USIBA.

O diretor jurídico do STIM de Simões Filho, Robison Rosa, está em contato com todos os sindicatos do Brasil, que tenha unidade Gerdau.

As informações dão conta de que os sindicatos que já fecharam acordo de PLR estão em contato com a matriz no Rio Grande do Sul para que cumpra-se a nova Lei imposta, retirando os itens do plano metas, que se refere à saúde e segurança no trabalho.

Na Bahia, o item segurança no trabalho representa 40% do peso no plano metas. No que se refere à saúde do trabalhador, o rateio que é feito para os atestados, terão que ser revisado, pois, a Gerdau terá que cumprir a nova legislação diante da negociação com a participação efetiva dos trabalhadores para que as informações cheguem de forma clara, pois, a PLR é uma remuneração importante para os trabalhadores e temos que obter ganhos diante da grande lucratividade do grupo Gerdau.

SIMÕES FILHO

Clima péssimo na Usiba e Corte Dobra

Atualmente, a Gerdau é a empresa que vem ocupando o primeiro lugar em problemas na base de Simões Filho. Desde que foi mudada a gestão, e uma nova gerente de Recursos Humanos assumiu o cargo, os problemas só têm aumentado: demissões de lesionados, assédio moral etc.

Segundo Sindicato, a gerente de RH e o diretor são pessoas de difícil diálogo e que têm demonstrando que só estão interessadas em reduzir custos a qualquer preço, mesmo que isso possa causar desconforto e acidentes dentro da usina.

A Usiba e o setor de Corte Dobra vivem o pior clima dos últimos tempos. A segurança do trabalho também tem dado sua contribuição para piorar a situação. “Eles dizem que para alguns acidentes não é necessária a emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). Os trabalhadores vivem com constantes ameaças dos líderes, principalmente

no Acabamento, onde o facilitador esquece que também já fez parte do chão de fábrica”, diz um dirigente sindical.

Outro diretor de base confirma a situação dramática. “A gerente de RH tem atendido os trabalhadores de forma tão ruim que eles já estão preferindo ficar no prejuízo, quando vão tirar qualquer dúvida. Ela só sabe dizer que os trabalhadores não têm direito a nada. Isso ocorre principalmente com os que estão retornando da Previdência e os que estão com muito desconto no plano de saúde. Enquanto tudo isso acontece, a única coisa que o gestor da unidade faz é passar com sua mala as 6h30 da manhã e retornar às 16h30 da tarde, mostrando total falta de atenção com relação às queixas dos trabalhadores, e mostrando o descumprimento com a política integrada e missão do grupo Gerdau, construídas durante muitos anos. Queremos um basta nisso”, finaliza.

VISITE O NOVO SITE DA CATEGORIA. MUITO MAIS INFORMAÇÃO PARA VOCÊ:

www.metalurgicosbahia.org.br

EXPEDIENTE

O Metalúrgico

Jornal da Federação dos Metalúrgicos da Bahia produzido sob responsabilidade da diretoria da entidade. Edição fechada em 5/8/2013

Presidente:

Aurino Pedreira

Secretário de Comunicação:

Júlio Bonfim

Jornalista Responsável e diagramação::

Dante Souza (MTE 2718 DRT-BA)

Estagiária em jornalismo:

Milena Carvalho

Ilustrações: Rezende

Impresso na Gráfica da Federação

dos Metalúrgicos da Bahia

Rua do Cabral, 15, Nazaré - CEP: 40055-010

Salvador - Bahia

www.metalurgicosbahia.org.br

fetim@metalurgicosbahia.org.br

(71) 3418-1622 / STIM - Bahia

(71) 3622-2600/STIM - Camaçari

(71) 9979-1745/STIM - Candeias

(71) 3625-1008/ STIM - Dias D'Ávila

(71) 3645-4985/ Sub-sede Pojuca

(71) 3296-1750/STIM - Simões Filho

LUTA

Após pressão, Manserv volta atrás



Como se já não bastassem todos os problemas que veem causando dor de cabeça ao Sindicato e aos funcionários da empresa, desde a sua chegada à Bahia, a Manserv resolveu, de forma equivocada, cortar o dia de trabalho e a cesta básica referente ao dia da Paralisação Nacional, ocorrida em 11 de julho deste ano.

A empresa tem um leque de problemas e está sempre prejudicando o trabalhador. Os transportes atrasam a frota na saída do transbordo, prejudicando a chegada dos trabalhadores em casa. Além disso, há alguns ônibus sucateados, descumprindo o prazo máximo de 5 anos de uso da frota.

Quando o assunto é cesta básica, a intransigência e a falta de interesse de melhorar os critérios, que hoje é tolerância zero, imperam. Muitos trabalhadores, para não perderem a cesta, trabalham doentes.

O descumprimento de acordos firmados com o Sindicato, em regime de paradas, se negando a pagar as premiações estabelecidas (horas prêmios, cesta básica e aviso prévio), a falta de boa vontade de discutir maneiras para conceber a folga do mês (sendo a única empresa que trabalha normal quando a Braskem está folgando) usando argumentos infundados e sem nexos, e a não formação da comissão para discutir PLR em algumas áreas são outros problemas na empresa, desafiando as leis trabalhistas.

“O corte do dia e da cesta, no dia da paralisação geral, foi à gota d’água! Vale ressaltar que o valor foi descontado somente de um único setor, o da mecânica na Braskem/UNIB”, diz um dirigente sindical.

No dia 25 de julho, os trabalhadores do setor de mecânica, juntamente com o Sindicato, resolveram dar um basta na situação e atrasaram a entrada em 2 horas. Somente depois dessa atitude tomada, a Manserv resolveu corrigir o erro e voltou atrás se comprometendo, com os funcionários e com a entidade, em devolver o dia e a cesta básica que foram cortados.

ECONOMIA

Queda na taxa de desemprego

A taxa de desemprego recuou em junho, passando de 11,2% em maio para 10,9% da População Economicamente Ativa (PEA) no conjunto das sete regiões metropolitanas pesquisadas pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). A Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) estima o contingente de desempregados em 2,4 milhões de pessoas.

Houve diminuição em Belo Horizonte, com taxa atingindo 6,7% em junho ante 7,4% no mês anterior. Também foi registrado decréscimo em Salvador (de 19,7% para 19,1%) e no Recife (12,9% para 12,5%). Já nas demais regiões, Distrito Federal, Fortaleza, Porto Alegre e São Paulo houve estabilidade. O nível de ocupação teve aumento de 0,4%, com um saldo de 71 mil vagas, número acima da quantidade de pessoas que

passaram a disputar os postos de trabalho (22 mil). Além disso, 48 mil pessoas desistiram de concorrer no mercado de trabalho.

A indústria de transformação foi o setor que mais contratou no período, com uma ampliação de 0,9% no nível de emprego e 24 mil admissões. Já no comércio, houve aumento de 0,6% e saldo de 21 mil empregos. Na construção, as ofertas atingiram 5 mil postos de trabalho, acréscimo de 0,3% em relação a maio. No setor de serviços, com a mesma taxa de variação (0,3%), ocorreram mais 31 mil vagas.

Tanto o rendimento médio dos ocupados como o dos assalariados tiveram um crescimento em maio de 0,7%, passando de R\$ 1.608 para R\$ 1.655. Assim como o Dieese e a Fundação Seade, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulga levantamento mensal sobre o desemprego no país.

MULHER

UBM completa 25 anos de luta

Esta semana, a União Brasileira de Mulheres (UBM) completa 25 anos de sua fundação. A data, 6 de agosto, representa a trajetória de lutas em defesa dos direitos das mulheres, será amplamente comemorada em todo o país.

Para a secretária da Mulher Trabalhadora da CTB, Raimunda Gomes, o aniversário de um quarto de século da entidade consolida as conquistas das mulheres que hoje ocupam diversos espaços. Ela também lembrou dos 7 anos da Lei Maria da Penha, que serve de exemplo para o mundo. “Queremos uma reforma política onde as mulheres tenham mais espaço, também o fim do fator previdenciário, pois quem sofre as maiores consequências são as mulheres”, afirmou.

Já a coordenadora nacional da UBM, Elza Maria, analisa que, em 25 anos, a UBM foi grande protagonista em momentos importantes na história do feminismo e da política brasileira. Levantando a bandeira da entidade, mulheres de todo o país têm escrito capítulos marcados por conquistas que culminaram com avanços nas políticas de gênero do país.

“Estas conquistas estão consignadas na eleição do primeiro presidente

operário e de uma mulher de esquerda para o comando do principal posto da República. Podemos dizer que nos últimos dez anos a mulher brasileira obteve avanços em sua busca por igualdade, que devem ser creditados à persistência de luta das mulheres, de seus movimentos feministas”, declarou Elza.

Trajétoria de vitórias

A UBM nasceu em 1988 no vitorioso e vigoroso Congresso ocorrido em Salvador (BA) que contou com a participação de 1200 mulheres. Estas deixaram na memória para os dias atuais a necessidade de prosseguir a luta por um país de mulheres e ho-

mens livres. O histórico construído ao longo desses anos não é apenas em defesa das mulheres, mas de solidariedade às grandes lutas da sociedade contemporânea tais como a redemocratização o país, a defesa intransigente dos direitos dos afrodescendentes, dos trabalhadores rurais, dos LGBT's (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros), dos idosos, dos indígenas, dentre outras muitas bandeiras. “O resultado dessa atuação é um reconhecimento, em nível nacional, de que a UBM é uma das maiores entidades ligadas à defesa dos direitos das mulheres no nosso país”, finaliza Elza.

Assédio moral na Durit

O Sindicato dos Metalúrgicos de Simões Filho recebeu graves denúncias sobre as Durit. De acordo com os trabalhadores, os supervisores dos setores da Metalurgia e da Retífica têm praticado assédio moral. Quando o funcionário precisa ir ao médico, de duas a três vezes, e traz o atestado, vira motivo de chacota e piada do supervisor e ainda é retirado do local de trabalho.

Para o Sindicato, é preciso que a diretoria da Durit analise esse tipo de comportamento dos supervisores, que só faz prejudicar o rendimento do trabalhador. Caso a Durit não tome providência, o caso será levado ao poder público, para que providências urgentes sejam adotadas no sentido de acabar com essa prática absurda.

Rodada com muitos gols no Campeonato de Futebol

A rede voltou a balançar no fim de semana pelo Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos. Na rodada disputada no dia 4 foram marcados 14 gols. A DHL deu 3 a 0 no time do Body Shop. Depois, a Lear goleou a Web Nordeste por 5 a 1. Placar elástico também entre Barcelona e Gerdau: 4 a 1 para o Barça. Por causa do Dia dos Pais, o Campeonato volta somente no dia 18 de agosto. Confira a rodada.

Rótula Metalúrgica x Bosch
Durit x Vale
T&D Brasil x Lear



DHL venceu o time do Body Shop



Equipe da Lear goleou a Web Nordeste



Barcelona marcou 4 vezes contra a Gerdau